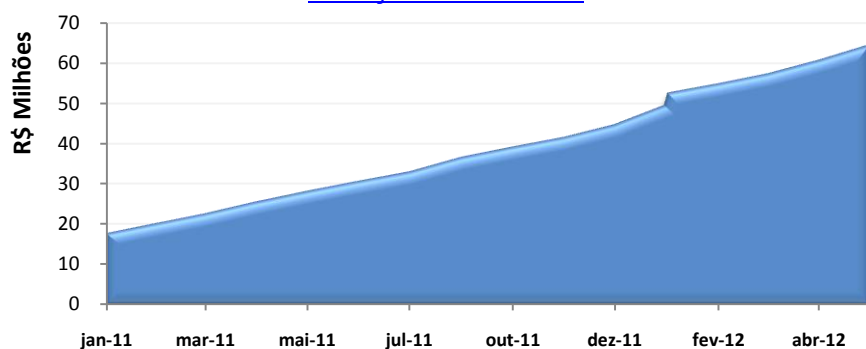
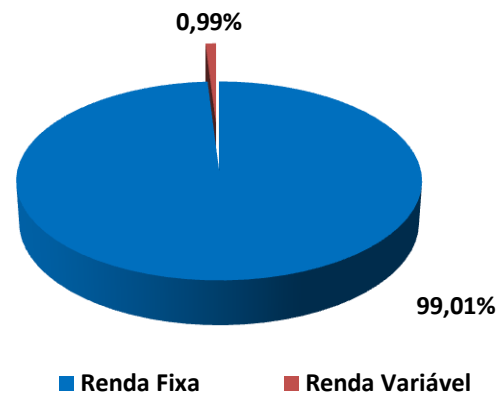


Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos - Fundo Previdenciário
Maio /2012

Evolução do Patrimônio



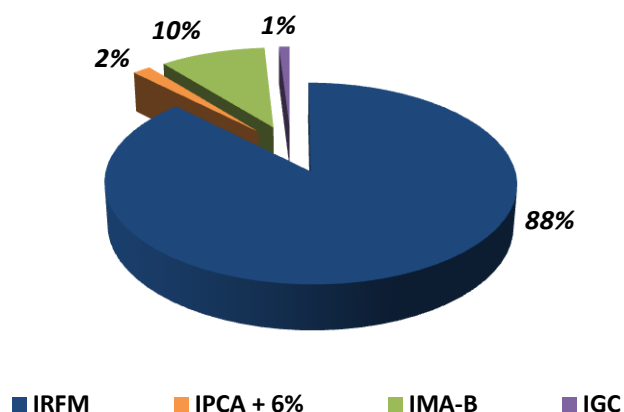
Distribuição por segmento



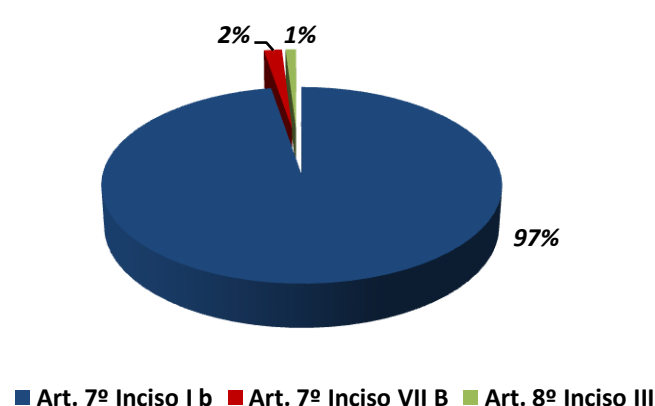
Enquadramento Legal - Resolução CMN nº 3.922/10

Tipo de Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites	% da Carteira	Rentabilidade do fundo			Risco		
			Legais por fundo		mai-12	2012	12 Meses	V@R¹	Volatilidade no ano²	
a) Renda Fixa										
Renda Fixa IRF-M - 100% TPF	BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos FI	Art. 7º Inciso I b	100%	87,55%	1,49%	6,94%	17,04%	0,19%	2,17%	
Renda Fixa IMA-B - 100% TPF	BB Previdenciário RF IMA-B Títulos Públicos FI	Art. 7º Inciso I b	100%	9,77%	1,92%	12,13%	23,90%	0,37%	7,68%	
Renda Fixa Crédito Privado IPCA	BB RPPS Crédito Privado IPCA I	Art. 7º Inciso VII b	5%	1,69%	1,05%	4,89%	8,90%	0,00%	0,00%	
Total em Renda Fixa				99,01%						
b) Renda Variável										
Ações IGC	BB Previdenciário Ações Governança FI	Art. 8º Inciso III	15%	0,99%	-8,01%	2,76%	-7,79%	1,68%	16,00%	
Total em Renda Variável				0,99%						

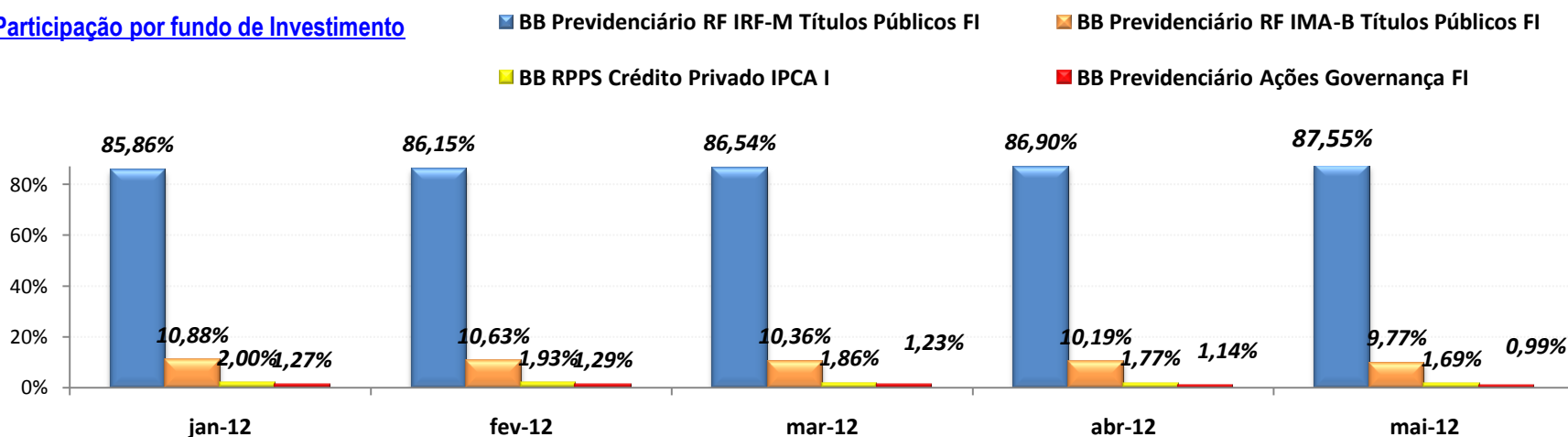
Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade



Distribuição por Enquadramento legal



Participação por fundo de Investimento



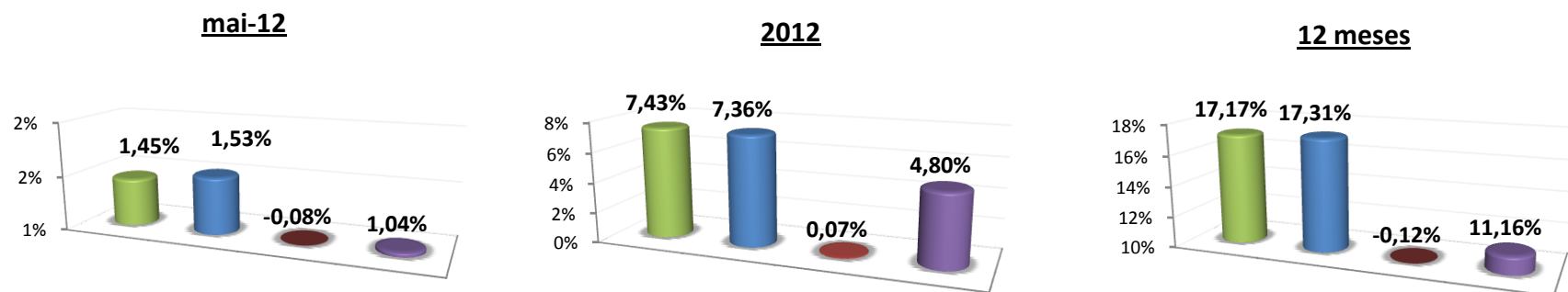
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VAR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco

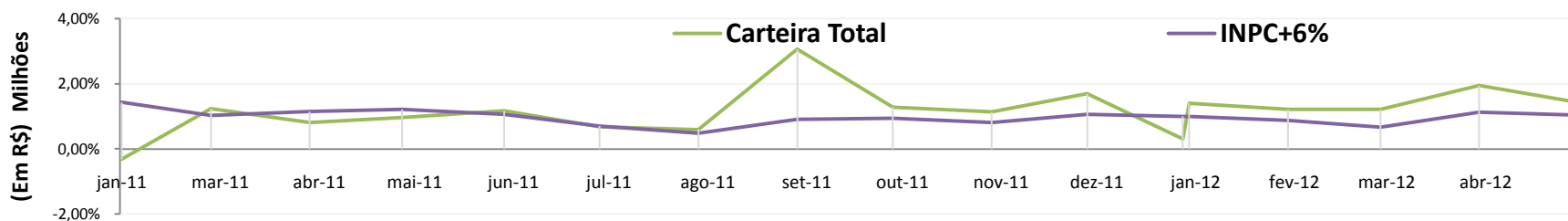
Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos - Fundo Previdenciário
Maio /2012

Rentabilidade da Carteira de Investimentos

■ Carteira Total ■ Carteira Renda Fixa ■ Carteira Renda Variável ■ INPC+6%



Rentabilidade mensal da Carteira de Investimentos



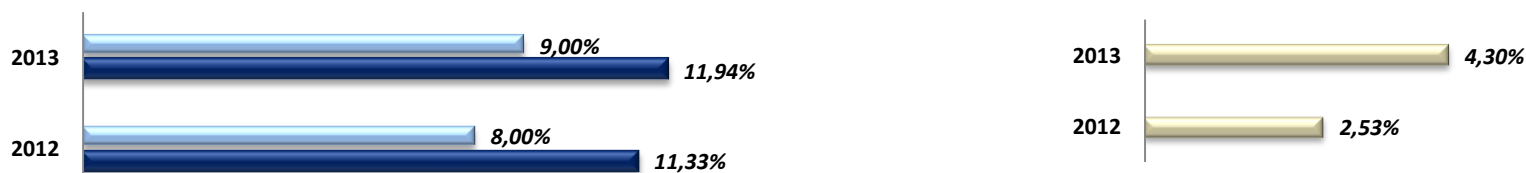
Indicadores de Mercado

	INPC+6%	IPCA+6%	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IDKa IPCA 2 Anos	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+	IMA Geral ex-C	IBOVESPA	IGC	IBRX	IEE	ICON	IDIV
mai/12	1,04%	0,85%	0,73%	1,97%	0,70%	2,70%	0,78%	1,47%	0,84%	1,90%	1,44%	-11,86%	-7,86%	-8,60%	-5,84%	-7,79%	-7,83%
2012	4,80%	4,75%	3,93%	12,68%	7,03%	16,96%	7,26%	6,90%	4,74%	8,38%	7,93%	-3,99%	3,14%	-0,33%	3,43%	11,94%	8,21%
12 meses	11,16%	11,29%	10,96%	24,74%	17,83%	30,28%	18,51%	17,16%	12,79%	20,22%	17,61%	-15,68%	-5,07%	-6,79%	13,21%	15,84%	19,97%

Projeções de Indicadores de Mercado

■ Selic (fim de período em %) ■ IPCA + 6% (em %)

■ PIB

Relatório Focus-Bacen (<http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>)

Data-base: 08/06/12

Comentários:

Em maio/2012, assim como nos últimos 12 meses e no ano de 2012, a rentabilidade da carteira de Rio Branco, relativamente ao Fundo Previdenciário, superou a meta atuarial, alcançando o montante total de R\$ 64,6 milhões.

Quanto ao Fundo Financeiro, os recursos do mesmo **não** estão incluídos neste relatório. Tal fundo (Financeiro) fechou maio/2012 com o montante de, aproximadamente R\$ 38 mil, aplicados no BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos, cuja rentabilidade em maio/2012 atingiu 1,49%, superando a meta atuarial que foi de 1,04%.

Observa-se uma grande concentração dos recursos no fundo BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos, cujo parâmetro de rentabilidade é o IRFM, índice que mede o comportamento de um conjunto de ativos remunerados a taxas pré-fixadas. Seria de se considerar a hipótese de migrar parte desses recursos para fundos atrelados ao IMA B, como o BB RPPS IMA B 5+ e o BB RPPS IDKA 2.